




Comentários



kikodinucci  Se tem um negócio que eu me orgulho na minha discografia são as capas. Todo disco que lanço, dou atenção redobrada à arte. Com o VHS não é diferente. Tem muita história e camadas. Sabendo do processo sonoro de passar o violão pra fita VHS, o [@lcuaspires](#) teve a ideia de escanear essa fita em 1.200 dpi. Começamos a escanear cada centímetro do objeto. Lucas teve a ideia de que a capa fosse o detalhe do lacre da fita. Quem é geração X como nós, tampouco muito lacre de fita para conseguir regravar por cima de fitas já gravadas. Se o buraco do lacre não fosse preenchido, o disco não existiria do jeito que o conhecemos. Começamos a pensar nessa migração digital/analógico/matéria orgânica. A música salta da matéria orgânica (violão), vai para o computador, passa pelo pedal de delay, vai para a fita VHS e volta para o computador. A fita que gravou o violão vai para o computador (scanner), vai pra Lucas que devolve o fragmento do buraco/lacre. Faço uma pintura desse fragmento que volta para a matéria orgânica (papel/madeira). Deu pra entender? Lá no meu Bandcamp tem um arquivo PDF lindo q Lucas fez com alguns scans. VHS é cheio de idas e vindas, de transformação, de camadas. Ouçam o disco. Tá no meu Bandcamp, no Bandcamp do [@qtvselo](#) e nas demais plataformas digitais. Lembrando que é um álbum, não um Single.